



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL
EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS

O presente edital tem como objetivo a seleção de bolsista(s) para execução de planos de trabalho vinculados ao Projeto “**A CARTOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS DA UFOPA: AÇÕES TRANSDISCIPLINARES INTEGRADAS PARA A PROMOÇÃO DE LÍNGUAS, CULTURAS E SABERES – 2ª EDIÇÃO**”, no âmbito do Edital PEEEx n.º 01/2026 - CGPRITS/Ufopa, no período de 01/10/2026 a 30/09/2026.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1.** Este edital visa a seleção de estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Felisbelo Jaguar Sussuarana e discentes indígenas da Ufopa/Campus Santarém, regularmente matriculados, que tenham interesse em promover, em uma perspectiva transdisciplinar, as línguas, culturas e saberes indígenas.
- 1.2.** As/os bolsistas selecionados desenvolverão planos de trabalho no âmbito do Projeto, apresentados no Anexo 1 do presente Edital.
- 1.3.** As/os bolsistas devem se enquadrar nas seguintes modalidades de bolsa de acordo com o Edital PEEEx N.º 01/2026 - CGPRITS/Ufopa: (3) Bolsista Peex Ensino Médio e (3) Bolsista Peex Graduação.
- 1.4.** Os trabalhos realizados serão remotos e presenciais.

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1.** As inscrições para Bolsista Graduação devem ser realizadas de acordo com o cronograma deste edital.
- 2.2.** Além da manifestação de interesse no projeto via Sigaa, o **estudante de graduação** interessado deve enviar e-mail para projetoctografaiindigena@gmail.com com o seguintes documento: **Histórico de graduação atualizado**.
- 2.3.** As inscrições para **estudantes do Ensino Médio** serão realizadas pelo e-mail projetoctografaiindigena@gmail.com com o envio do seguinte documento: **Declaração** de que cursa o 1º ou 2º Ano do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Felisbelo Jaguar Sussuarana.
- 2.4.** No ato de inscrição a(o) candidata(o) deve ler o Anexo 1 deste edital e indicar o título do Plano de Trabalho que deseja concorrer, conforme o quadro de planos de trabalho e orientadores abaixo:

Planos de trabalho da Graduação	
Título do plano	Orientadora
Diversidade cultural, inclusão e combate ao preconceito na educação	Luanna Cardoso Oliveira
Criação de tecnologias assistivas na promoção e circulação de saberes e culturas indígenas	Euricleia do Rosario Galucio
Corpo, corporeidade e grafismos indígenas como valorização cultural e linguística na educação	Franciellen Tapajos Ribeiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

Planos de trabalho do Ensino Médio	
Título do plano	Orientador(a)
Cartografia e valorização das origens indígenas na Escola Estadual Felisbelo Jaguar Sussuarana	Luís Otávio Viana Airoza
Territórios vivos: cartografia e valorização das culturas indígenas na educação básica	Nara Claudia Alvoredo Da Cruz
Educomunicação e mídias digitais: o jornalismo científico como instrumento pedagógico de promoção da diversidade indígena	Mirella Soares Carvalho

3. DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

- 3.1. 1ª Fase (eliminatória): homologação das inscrições.** Serão homologadas as inscrições dos candidatos que atenderem ao estabelecido no item 2 deste edital: “Das inscrições”.
- 3.2. 2ª Fase (eliminatória e classificatória): Entrevista.** Os discentes com inscrições homologadas serão avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir no item 4.
- 3.3.** A divulgação dos resultados de ambas as fases é de responsabilidade da coordenadora geral do projeto, e deve ser realizada de acordo com o cronograma deste edital, diretamente para o e-mail informado pelo candidato no ato da inscrição, além da divulgação em outros meios que considerar pertinentes.

4. DA SELEÇÃO

- 4.1.** Será realizada por meio da análise da documentação prevista no item 2 deste edital, enviada para o e-mail projetcartografiaindigena@gmail.com.
- 4.2.** Os critérios para a seleção dos bolsistas de graduação, na 2ª fase, será conforme o quadro abaixo:

Critérios	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida
1- Desenvoltura da expressão oral, boa compreensão e segurança nos questionamentos (2,0)	2,0	
2- Noções e Conhecimentos sobre A Questão Indígena no Brasil (2,0)	2,0	
3- Compreensão da importância da bolsa Peex (2,0)	2,0	
4- Experiências acadêmicas na Universidade como bolsista (2,0)	2,0	
5- Sugestão para desenvolver ações no âmbito do projeto (2,0)	2,0	
TOTAL	10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

- 4.3.** Os critérios para a seleção de bolsistas do Ensino Médio, na 2ª fase, será conforme o quadro abaixo:

Critérios	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida
4- Desenvoltura da expressão oral, boa compreensão e segurança nos questionamentos (2,0)	2,0	
5- Noções e Conhecimentos sobre A Questão Indígena no Brasil (2,0)	2,0	
6- Compreensão da importância da bolsa Peex (2,0)	2,0	
4- Experiências na escola como membro(a) de projetos (2,0)	2,0	
5- Sugestão para desenvolver ações no âmbito da criação do Clube Juvenil História e Cultura Indígena (2,0)	2,0	
TOTAL	10,0	

- 4.4.** A nota final será calculada pela média das pontuações atribuídas aos critérios de avaliação.
- 4.5.** Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de média.
- 4.6.** Havendo desistência do bolsista, o próximo da fila de espera poderá assumir a vacância.
- 4.7.** Os discentes inscritos e não contemplados com bolsa poderão ser vinculados ao projeto como voluntários.

5. DO CRONOGRAMA

	O quê?	Quem?	Quando?	Onde?
1	Publicação dos editais no site do Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural	Coordenação do projeto	24/09/2026	No site: https://ifii.ufopa.edu.br/ifii/
2	Inscrições dos candidatos e envio de outras informações via e- mail	Candidata(o)	24/09/2026 a 26/09/2026	E-mail: projetocartografiaindigena@gmail.com
3	Confirmação de inscrição	Comissão avaliadora	27/09/2026	Via e-mail do candidato, informado no ato da inscrição
4	Realização das	Orientadores dos	28/09/2026	Discentes da graduação: Sala



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

	entrevistas	planos de trabalho		306, BMT II, IFII/Campus Tapajós. Estudantes do Ensino Médio: EEEFM Felisbelo Jaguar Sussuarana
5	Resultado preliminar	Comissão avaliadora	28/09/2026	Via e-mail do candidato, informado no ato da inscrição
6	Interposição de recursos	Candidata(o)	28/09/2026	Via e-mail projeto cartografia indigena@gmail.com
7	Resultado final	Comissão avaliadora	29/09/2026	Via e-mail do candidato, informado no ato da inscrição
8	Cadastro de planos de trabalho e indicação do bolsista no Sigaa	Coordenação do projeto	30/08/2024	sigaa.ufopa.edu.br/sigaa
9	Enviar resultado final e ata de seleção para publicação no site do IFII	Coordenadora do projeto	30/08/2024	No site: https://ifii.ufopa.edu.br/ifii/
10	Envio da documentação dos estudantes aprovados para implementação das Bolsas PEEX	Candidata(o) e orientador(a) do plano de trabalho	30/08/2024	Via formulário de cadastro de bolsistas do edital 01/2026_CGPRITS/Ufopa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

6. DOS RECURSOS

- 6.1.** Os discentes que desejarem interpor recurso para cada uma das fases deste edital deverá encaminhar e-mail para: projetcartografiaindigena@gmail.com, de acordo com o cronograma deste edital;
- 6.2.** Os recursos serão analisados quanto a sua procedência e caso sejam deferidos, será emitido um novo resultado de acordo com a fase do edital.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 7.1.** Os discentes candidatos e contemplados com as vagas de bolsa ou voluntariado deverão ter ciência das normas estabelecidas no Edital nº 01/2026/Ufopa – CGPRITS.
- 7.2.** Os discentes que se candidatarem às vagas de bolsa ou voluntariado, ao se inscreverem no edital concordam com todos os termos estabelecidos.
- 7.3.** A implementação das bolsas dependerá de preenchimento do formulário de cadastro *on-line* e homologação dos documentos enviados.
- 7.4.** O Edital CGPRITS/Ufopa Nº 01/2026 e todas as publicações relativas ao certame serão disponibilizados na página de editais do CGPRIT's: <https://cgprits.ufopa.edu.br/cgprits/comunica/editais/editais-cgprits-peex/edital-peex-2026/>

Santarém (PA), 24 de setembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **MARILIA FERNANDA PEREIRA LEITE**
Data: 24/09/2026 12:07:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Marília Fernanda Pereira Leite
Coordenadora

Projeto A cartografia dos povos indígenas da Ufopa: ações transdisciplinares integradas
para a promoção de línguas, culturas e saberes – 2ª Edição



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

ANEXO 1: PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho PEEEx - Graduação 1

Título: DIVERSIDADE CULTURAL, INCLUSÃO E COMBATE AO PRECONCEITO NA EDUCAÇÃO

Resumo: No século XX, o discurso de extinção dos povos indígenas era comum, inclusive, ganhava força nos livros utilizados pelos estudantes em Santarém e municípios vizinhos. “Apenas de forma genérica ou folclórica a influência dos “índios” era citada na cidade de Santarém” (Silva e Vaz Filho, 2019, p. 110). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em solo brasileiro 1,69 milhão de indígenas, correspondendo a 0,83% do total da população brasileira (IBGE, 2022), aumento significativo em relação aos 0,47%, do Censo de 2010. Para o entendimento das especificidades e complexidades do processo histórico e social das populações indígenas e suas formas diferenciadas de contato, cultura, de usos da própria língua, de resistência e de luta (D’Angelis, 2012; 1997), é indispensável entender o presente dos povos indígenas. Embora a visão sobre os povos indígenas venha mudando, ao longo dos anos, é inegável a persistência do preconceito e do racismo contra esses povos. No presente plano de trabalho, um(a) discente indígena da Ufopa buscará desenvolver atividades pedagógicas que impulsionem o combate ao preconceito e racismo contra povos indígenas nos espaços educacionais. A partir da interdisciplinaridade e interculturalidade e em consonância com a Lei nº 11.645/2008 que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, pretende-se desenvolver as seguintes atividades na Ufopa/Campus Tapajós e na Escola Felisbelo Sussuarana: mostras culturais e literárias, rodas de conversa, oficinas e materiais educativos que tenham como cerne a diversidade cultural, linguística, literária e de saberes indígenas. Espera-se que tais atividades do plano de trabalho colaborem com a valorização das línguas, saberes e culturas indígenas, ampliação do diálogo intercultural e desenvolvimento da consciência histórica e social sobre preconceito, racismo e discriminação.

Plano de Trabalho PEEEx - Graduação 2

Título: CRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO DE SABERES E CULTURAS INDÍGENAS

Resumo: A elaboração de tecnologias assistivas pode ser uma estratégia importante para promover e divulgar saberes e culturas indígenas, sobretudo quando vinculada a uma abordagem transdisciplinar, como propõe o projeto *A Cartografia dos Povos Indígenas da Ufopa*. Compreendidas como recursos que ampliam a autonomia, a comunicação e o acesso ao conhecimento, essas tecnologias contribuem para fortalecer a presença das línguas e das práticas culturais indígenas em espaços educativos onde esses saberes foram historicamente invisibilizados. No contexto da Ufopa e das escolas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

de Santarém, elas podem apoiar estudantes indígenas no registro, na produção e na circulação de suas línguas, cosmologias e conhecimentos, ajudando a combater o preconceito linguístico e a valorizar a diversidade cultural. Ao reunir ferramentas digitais acessíveis, materiais pedagógicos adaptados e metodologias colaborativas, torna-se possível construir cartografias afetivas que expressem a pluralidade de mundos destacada por Krenak (2022) e enfrentem a lógica colonial que limita a expressão das línguas indígenas. Neste plano de trabalho, uma(um) estudante indígena de graduação da Ufopa participará da criação de tecnologias assistivas voltadas à valorização, circulação e preservação das línguas, culturas e saberes indígenas em uma Escola pública de Santarém. A partir dos resultados obtidos, a(o) acadêmica(o), junto aos demais integrantes do projeto, realizará oficinas para apresentar os materiais produzidos, fortalecendo práticas educativas transdisciplinares e interculturais. Assim, a tecnologia assistiva contribui para uma educação mais democrática, intercultural e significativa, ao possibilitar que os saberes indígenas circulem, sejam reconhecidos e passem a integrar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade, e o protagonismo dos povos originários.

Plano de Trabalho PEEEx - Graduação 3

Título: CORPO, CORPOREIDADE E GRAFISMOS INDÍGENAS COMO VALORIZAÇÃO CULTURAL E LINGÜÍSTICA NA EDUCAÇÃO

Resumo: O estudo do corpo e da corporeidade na educação é fundamental para compreender práticas culturais que transcendem a dimensão biológica, revelando o corpo como território simbólico, político e linguístico. Para Coube (2010), o corpo é território cultural e político, espaço de inscrição de memórias e saberes coletivos. A corporeidade indígena, expressa em rituais, danças, pinturas corporais e modos de viver, constitui uma cartografia viva. Nesse contexto, os grafismos corporais indígenas constituem formas de escrita visual que tecem memórias, transmitem saberes e reafirmam as línguas e identidades coletivas. Como destacam Fialho, Silva e Ferreira (2020), os grafismos corporais são documentos históricos e culturais que preservam tradições e fortalecem a língua e a cosmologia dos povos originários, funcionando como dispositivos de resistência frente ao apagamento colonial. No presente plano de trabalho, um(a) discente indígena da Ufopa desenvolverá intervenções pedagógicas na escola parceira, articulando corpo, grafismo e língua indígena. As ações previstas incluem oficinas de pintura corporal e grafismos em tecido, rodas de conversa sobre significados e memórias, além da produção de materiais pedagógicos e catálogos visuais. Essas atividades serão realizadas de forma colaborativa, respeitando os saberes indígenas e promovendo o diálogo intercultural entre estudantes indígenas e não indígenas. Espera-se que tais atividades, ao reconhecerem o corpo e a corporeidade como cartografia viva e os grafismos como linguagem, fortaleçam a política de permanência estudantil indígena, combatam o preconceito linguístico e cultural e contribuam para a valorização das línguas, saberes e culturas dos povos originários, inscrevendo memórias e práticas corporais como parte essencial da diversidade cultural da Amazônia, ampliando o alcance e a relevância do projeto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

Plano de Trabalho PEEEx - Ensino Médio 1

Título: CARTOGRAFIA E VALORIZAÇÃO DAS ORIGENS INDÍGENAS NA ESCOLA ESTADUAL FELISBELO JAGUAR SUSSUARANA

Resumo: Este Plano de Trabalho, vinculado ao Projeto Integrado "A Cartografia dos Povos Indígenas da Ufopa: Ações Transdisciplinares Integradas para a Promoção de Línguas, Culturas e Saberes – 2ª Edição", tem como objetivo central identificar, mapear e valorizar as origens indígenas entre os estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Felisbello Jaguar Sussuarana. Desenvolvido sob uma perspectiva transdisciplinar e intercultural, o plano articula ações de ensino, pesquisa e extensão para combater o preconceito linguístico e racial, fortalecendo a implementação da Lei nº 11.645/2008 no âmbito escolar. Metodologicamente, a proposta fundamenta-se nos princípios da pesquisa-ação socialmente crítica e nas cartografias afetivas, buscando dar visibilidade à diversidade étnica e linguística presente na comunidade escolar e na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). Como principais desdobramentos, prevê-se a criação e o desenvolvimento de atividades no Clube Juvenil História e Cultura Indígena, a construção colaborativa de materiais didáticos contextuais e a realização de oficinas e palestras pedagógicas. Espera-se, com essas ações, promover a emancipação epistêmica dos estudantes, valorizar os saberes originários, assegurar o reconhecimento das identidades indígenas e contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade do processo formativo e da permanência escolar de jovens pertencentes aos povos originários em Santarém.

Plano de Trabalho PEEEx - Ensino Médio 2

Título: TERRITÓRIOS VIVOS: CARTOGRAFIA E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: O presente plano de trabalho, vinculado ao Projeto Integrado "A Cartografia dos Povos Indígenas da Ufopa: Ações Transdisciplinares Integradas para a Promoção de Línguas, Culturas e Saberes – 2ª Edição", objetiva integrar a cartografia social e os saberes dos povos indígenas ao currículo do Ensino Médio, por meio de uma abordagem transdisciplinar que articula todos os componentes curriculares da base comum (Língua Portuguesa; Língua Inglesa; Arte; Educação Física; Matemática; Biologia; Física; Química; História; Geografia; Sociologia; Filosofia) e a Antropologia. Metodologicamente, o plano apoia-se na pesquisa-ação socialmente crítica e na criação de cartografias afetivas, integrando a comunidade escolar através do Clube Juvenil História e Cultura Indígena. A proposta parte da premissa de que o mapa não é apenas uma representação espacial, mas um território político, cultural e linguístico. Por meio de oficinas de mapeamento participativo, análise de narrativas orais e estudo de toponímias indígenas, os estudantes serão estimulados a desconstruir visões eurocêtricas e a reconhecer a diversidade e a resistência dos povos originários. Como



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL

resultado, espera-se a produção de contra cartografias escolares que viabilizem a presença indígena na formação da sociedade, promovendo o letramento cartográfico crítico e o respeito à interculturalidade na Educação Básica, especificamente, aos 3 anos do ensino médio. A proposta visa ampliar o alcance das discussões interculturais para além dos muros escolares, combater o preconceito racial e linguístico, fortalecer a autoestima dos estudantes indígenas e promover a valorização da diversidade étnica em Santarém.

Plano de Trabalho PEEEx - Ensino Médio 3

Título: EDUCOMUNICAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS: O JORNALISMO CIENTÍFICO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE INDÍGENA

Resumo: Este Plano de Trabalho visa inserir os estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Felisbelo Jaguar Sussuarana no universo da comunicação pública e científica, estimulando-o a atuar como produtor crítico e consciente de narrativas digitais, através de atividades desenvolvidas com o Clube Juvenil História e Cultura Indígena. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) reconhece que as práticas educativas contemporâneas são profundamente influenciadas pelos dispositivos comunicacionais e pelas diferentes linguagens. Neste contexto, a Educomunicação constitui-se como um campo de estudo e prática pedagógica voltado para a criação e gestão de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e democráticos (CITELLI; SOARES; LOPES, 2019). Esse plano de trabalho busca utilizar a tecnologia como ferramenta passiva, uma abordagem que promove o pensamento crítico sobre a produção midiática e busca assegurar o protagonismo dos sujeitos envolvidos. Ao longo da execução, o discente que desenvolverá o presente plano de trabalho estudará a lógica dos meios de comunicação e analisará iniciativas e práticas comunicacionais inspiradoras para que, a partir delas, possa construir conteúdos que deem visibilidade e combatam estereótipos sobre o patrimônio cultural e linguístico indígena. O plano prevê a estruturação e participação dos estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Felisbelo Jaguar Sussuarana em oficinas básicas de mídias digitais. Dessa forma, a proposta fortalece a integração entre o jornalismo da Ufopa e a educação básica, encorajando o protagonismo juvenil e utilizando a comunicação democrática como instrumento pedagógico de valorização da diversidade social e cultural.